



CASSAVA AND TAPIOCA FLOUR QUALITY IN THE STATE OF PARÁ, BRAZIL

QUALIDADE DE FARINHAS DE MANDIOCA E TAPIOCA NO ESTADO DO PARÁ, BRASIL

CALIDAD DE LAS HARINAS DE YUCA Y TAPIOCA EN EL ESTADO DE PARÁ, BRASIL

Marcos Daniel das Neves Sousa<sup>1</sup>, Thais Gomes Pires<sup>2</sup>, Alan Reis dos Prazeres<sup>3</sup>, Ligia Amaral Filgueiras<sup>4</sup>, Seidel Ferreira dos Santos<sup>5</sup>, Elen Vanessa Costa da Silva<sup>6</sup>, Vanderson Vasconcelos Dantas<sup>7</sup>, Josyane Brasil da Silva<sup>8</sup>

e493783

<https://doi.org/10.47820/recima21.v4i9.3783>

RECEIVED: 07/25/2023

APPROVED: 08/25/2023

09/07/2023

**ABSTRACT**

Flour is one of the main products derived from cassava, mainly consumed in the North and Northeast of Brazil. It is obtained by hand, in rudimentary processing units called "Flour Houses", which allows this product to be exposed to several types of contamination during the manufacturing and storage process. The objective of this study was to evaluate the quality of cassava and tapioca flour produced in the municipality of Castanhal and Santa Izabel of Pará, both in the Stat Samples of cassava and tapioca flour were obtained and submitted to coliforms, molds and yeasts counts, and determination of strange matter at the macro and microscopic levels. In the analyzes for coliforms, the samples presented values ranging from <3.0 to 9.2 MPN / g. The values obtained on the molds and yeasts counts ranged from <1.0 x 10<sup>1</sup> to 1.3 x 10<sup>6</sup> CFU / g. The samples showed dirt, stones, wood fragments and unidentified strange matter. The Tapioca and Cassava Flour samples analyzed are out of the standards for human consumption, which shows a lack of production, processing, and manipulation, therefore compromising consumer health.

**KEYWORDS:** *Manihot Esculenta*. Cassava Flour. Tapioca Flour. Physical Contamination

**RESUMO**

A farinha constitui um dos principais produtos derivados da mandioca, muito consumida em todo o país e principalmente na região Norte e Nordeste, obtida de modo artesanal, em unidades de processamento rudimentares chamadas "Casas de Farinha" o que possibilita a esse produto uma exposição a diversos tipos de contaminações durante o processo de fabricação e armazenamento. O objetivo deste estudo foi avaliar a qualidade de farinhas de mandioca produzidas no município de Castanhal e Santa Izabel do Pará, os dois no Estado do Pará, Brasil. Amostras de farinha de mandioca e tapioca foram obtidas e submetidas a contagem de coliformes, bolores e leveduras e determinação de matérias estranhas a nível macro e microscópicos. Nas análises para coliformes, as amostras apresentaram valores variando de <3,0 a 93 NMP/g. Os valores obtidos na contagem de bolores e leveduras variaram de <1,0 x 10<sup>1</sup> UFC/g. As amostras apresentaram sujidades, pedras, fragmentos de madeira e matérias estranhas não identificadas. As amostras de farinha de mandioca

<sup>1</sup> Graduado em Tecnologia de Alimentos, Especialista Segurança Alimentar e Controle de Qualidade na Indústria de Alimentos -Universidade do Estado do Pará.

<sup>2</sup> Graduada em Tecnologia de Alimentos - Universidade do Estado do Pará.

<sup>3</sup> Universidade Federal do Pará- Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Saúde Animal na Amazônia (UFPA), Especialista em Segurança Alimentar e Controle de Qualidade na Indústria de Alimentos.

<sup>4</sup> Universidade do Estado do Pará, Departamento de Ciências Naturais, Doutorado em Antropologia.

<sup>5</sup> Universidade do Estado do Pará, Departamento de Tecnologia da Madeira- Doutorado em Biodiversidade e Biotecnologia.

<sup>6</sup> Universidade do Estado do Pará -Departamento de Tecnologia de Alimentos, Laboratório de Análises e Pesquisas em Alimentos e Água.

<sup>7</sup> Universidade do Estado do Pará -Departamento de Tecnologia de Alimentos, Doutor em Ciências e Tecnologia de Alimentos.

<sup>8</sup> Universidade do Estado do Pará -Departamento de Tecnologia de Alimentos, Laboratório de Análises e Pesquisas em Alimentos e Água.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CASSAVA AND TAPIOCA FLOUR QUALITY IN THE STATE OF PARÁ, BRAZIL  
Marcos Daniel das Neves Sousa, Thais Gomes Pires, Alan Reis dos Prazeres, Ligia Amaral Filgueiras,  
Seidel Ferreira dos Santos, Elen Vanessa Costa da Silva, Vanderson Vasconcelos Dantas, Josyane Brasil da Silva

e tapioca analisadas encontram-se fora dos padrões de consumo humano, o que mostra uma falta de cuidado na produção, processamento e manipulação, comprometendo assim a saúde do consumidor.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Manihot Esculenta*. Farinha de Mandioca. Farinha de Tapioca. Matérias Estranhas.

### RESUMEN

La harina es uno de los principales productos derivados de la yuca, de amplio consumo en todo el país y principalmente en la región Norte y Noreste, obtenida de manera artesanal, en rudimentarias unidades de procesamiento denominadas "Casas de Harina", lo que permite exponer este producto a diversos tipos de contaminación durante el proceso de fabricación y almacenamiento. El objetivo de este estudio fue evaluar la calidad de la harina de yuca producida en los municipios de Castanhal y Santa Izabel do Pará, ambos en el Estado de Pará, Brasil. Se obtuvieron muestras de harina de yuca y tapioca que se sometieron a recuentos de coliformes, mohos y levaduras y determinación de materias extrañas a niveles macro y microscópicos. En los análisis de coliformes las muestras arrojaron valores que oscilaron entre <3,0 y 93 NMP/g. Los valores obtenidos en el conteo de mohos y levaduras oscilaron entre <1,0 x 10<sup>1</sup> UFC/g. Las muestras mostraron tierra, piedras, fragmentos de madera y materias extrañas no identificadas. Las muestras de harina de yuca y tapioca analizadas se encuentran fuera de los estándares de consumo humano, lo que demuestra una falta de cuidado en la producción, procesamiento y manipulación, comprometiendo así la salud del consumidor.

**PALABRAS CLAVE:** Manihot Esculenta. Harina De Yuca. Harina De Tapioca. Materiais Estrañas.

### INTRODUCTION

Flour is one of the main products derived from manioc (*Manihot esculenta* Crantz), being part of the daily meal of most Brazilians, especially in the North and Northeast regions (Dias & Leonel, 2006). It can be described as the product obtained by the slight roasting of the grated roots of cassava previously peeled, washed, and free of the cyanide radical. The product submitted to the new roasting is called "roasted manioc flour" (Brazil, 1978).

The flour production has a considered simple and rudimentary technology (Silva, 2014), exposing the product to several risks (Dósea et al., 2009). According to Cohen et al. (2005), such risks are mainly due to the precariousness of the establishments, which operate under improper conditions of infrastructure and hygienic-sanitary conditions.

For Bert & Santos (2016), during the production process the concept of Food Safety must be respected in order to prevent contaminants of physical origin (stones, glass pieces, bones), biological (bacteria, fungi, viruses, parasites) and chemical (waste cleaning products).

Among the parameters that define the quality standards of a food, the microbiological characteristics stand out (Brandão, 2007). The microbiological analysis of a food can be carried out to investigate the presence of microorganisms, quantify and identify them and ascertain the hygienic sanitary conditions of the process (Lima et al., 2007).

Another way of evaluating quality is through the investigation of strange matter in food, which has the objective of evidencing fraud, checking the quality of the raw material and the hygienic-



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CASSAVA AND TAPIOCA FLOUR QUALITY IN THE STATE OF PARÁ, BRAZIL  
Marcos Daniel das Neves Sousa, Thais Gomes Pires, Alan Reis dos Prazeres, Ligia Amaral Figueiras,  
Seidel Ferreira dos Santos, Elen Vanessa Costa da Silva, Vanderson Vasconcelos Dantas, Josyane Brasil da Silva

sanitary conditions of food processes and storage (Lima et al., 2016). Dirt is included in the group of strange matter, such as the presence of insects, fungi, hair, sand, glass, metal fragments and other strange matters impurities to the food composition (Villela, 2004).

The objective of this work was to evaluate the biological and physical contamination of cassava and tapioca flour, produced in the municipality of Castanhal and Santa Izabel of Pará, both in the State of Pará, Brazil.

### MATERIALS AND METHOD

The study area comprised the rural area of the municipality of Castanhal and Santa Izabel of Pará, in the State of Pará, Brazil, where the presence of Cassava flour producing units called "flour houses" are common. To determine the sampling sites, a preliminary study was carried out together with the Technical Assistance and Rural Extension Company of the State of Pará, the Castanhal Unit, which contributed to the provision of locations and field visits.

The collection sites were geo-referenced, and the location points are shown in Table 1. Twelve samples were obtained: 6 of cassava flour (FM) and 6 of tapioca flour (FT), in their original coded packaging. They were conditioned in environmental temperature and sent to the Laboratory of Microbiology and Food Analysis of the Pará State University for analyzes.

Table 1. Location of collection points of samples of cassava flour and tapioca of the municipality of Castanhal and Santa Izabel of Pará, State of Pará, Brazil. S = South latitude; W = West longitude

Flour Houses	S	W
F1	1°07'23.740	47°52'55.278
F2	1°14'13.050	47°52'23.417
F3	1°07'23.740	47°52'55.278
F4	1°08'42.209	47°57'07.710
F5	1°21'04.589	47°49'08.958
F6	1°20'38.339	47°49'19.427
F7	1°22'36.209	47°50'41.909
F8	1°17'23.0	48°03'27.0
F9	1°17'04.0	48°03'27.0
F10	1°17'53.0	48°56'19.0
F11	1°15'18.0	48°3'38.0
F12	1°14'21.0	48°3'38.0

Microbiological analysis of coliforms was performed using the Most Likely Number (NMP) technique, according to Kornacki & Johnson (2001), and the presumptive test was carried out in three different tube series of Lauryl Sulfate Triptose (LST) of double concentration test and six tubes in



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CASSAVA AND TAPIOCA FLOUR QUALITY IN THE STATE OF PARÁ, BRAZIL  
Marcos Daniel das Neves Sousa, Thais Gomes Pires, Alan Reis dos Prazeres, Ligia Amaral Figueiras,  
Seidel Ferreira dos Santos, Elen Vanessa Costa da Silva, Vanderson Vasconcelos Dantas, Josyane Brasil da Silva

single concentration, performing three successive dilutions ( $10^0$ ,  $10^{-1}$  and  $10^{-2}$ ) incubated in an oven. The confirmatory test was performed in *Escherichia coli* (EC) broth for coliforms at 45 °C.

The counting of molds and yeasts was carried out according to the methodology described by Normative Instruction No. 62 of August 26, 2003, where 25 g of each sample was weighed and diluted in 225 mL of homogenized 0.1% peptone saline solution, resulting in dilution  $10^{-1}$ , where the remaining dilutions were carried out. Subsequently, 0.1 mL of each dilution was inoculated on the surface of the plates containing 10% tartaric acid acidified Potato Dextrose Agar in duplicate. With the aid of the Drigalski loop the inoculum was spread over the surface of the medium until complete absorption. The plates were incubated, without inverter, at  $25 \pm 1$  °C for seven days in a B.O.D incubator and the results obtained were expressed in CFU / g.

The macroscopic dirt survey was performed according to the methodology described by Brazil (2011), where 25 g of each sample, in triplicate, were transferred to Petri dishes and analyzed with the naked eye and with the help of a magnifying countertop glass with lighting and increase. For the acquisition of images of the strange matter found, a stereo integrated LED lighting microscope with a 4.4: 1 zoom was used.

Meanwhile, dirt microscopic research was carried out according to the methodology described by Fontes & Fontes (2012). 25 g of each sample was dissolved in 50 mL of chloroform. The mixture was then homogenized, standing quietly for 10 minutes to allow the dirt sedimentation to settle. These were removed and placed on filter paper to eliminate chloroform with the aid of a vacuum pump. Strange matter was analyzed under an optical microscope (Medluz, E100 binocular led).



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

CASSAVA AND TAPIOCA FLOUR QUALITY IN THE STATE OF PARÁ, BRAZIL  
 Marcos Daniel das Neves Sousa, Thais Gomes Pires, Alan Reis dos Prazeres, Ligia Amaral Filgueiras,  
 Seidel Ferreira dos Santos, Elen Vanessa Costa da Silva, Vanderson Vasconcelos Dantas, Josyane Brasil da Silva

### RESULTS

Table 2 shows the results of the microbiological analyzes.

Table 2. Results of the Most Probable Number (NMP) analyzes of coliforms at 45 °C and counting of Yeasts and Molds in Colony Forming Units per gram (CFU / g), in the samples collected from cassava and tapioca flour. FM = cassava flour; FT = tapioca flour, of the municipality of Castanhal and Santa Izabel of Pará, State of Pará, Brazil

City	Sample	Coliforms a 45 °C (NMP/g)	Yeasts and Molds (UFC/g)
Castanhal	FM1	9, 2	$< 1, 0 \times 10^1$
	FT2	$< 3, 0$	$2, 0 \times 10^1$
	FM3	$< 3, 0$	$< 1, 0 \times 10^1$
	FM4	$< 3, 0$	$< 1, 0 \times 10^1$
	FM5	$< 3, 0$	$< 1, 0 \times 10^1$
	FM6	$< 3, 0$	$< 1, 0 \times 10^1$
	FM7	$< 3, 0$	$< 1, 0 \times 10^1$
Santa Izabel do Pará	FT8	$< 3, 0$	$1,3 \times 10^6$
	FT9	$< 3, 0$	$2, 0 \times 10^1$
	FT10	$< 3, 0$	$3, 0 \times 10^1$
	FT11	$< 3, 0$	$1,4 \times 10^2$
	FT12	$< 3, 0$	$1, 5 \times 10^1$

It is observed that in Table 2, all samples are within the limits established by current legislation (Resolution RDC N°. 12 of 02.01.01 of the National Health Surveillance Agency), which is  $10^2$  NMP / g for Coliforms at 45 °C. This fact can be attributed due to the characteristic of the products studied, taking into account that during the processing of cassava and tapioca flour, high temperature ovens are used for roasting (cassava flour) and in the spice stage (tapioca flour), thus reducing the water content of these products.

Studies carried out corroborate the results found in the present study. Chisté & Cohen (2006) reported that at the beginning of flour processing, the samples presented high coliform load ( $> 1.1 \times 10^3$ ), which was reduced in the pressing stage and in the final product after roasting ( $< 3$ ). According to Silva et al. (2012), the low microbial activity observed in flours can be attributed to the characteristic of the dehydrated food, in which such reduction is accentuated by the low humidity available. As well as Negreiros (2014) emphasizes that the roasting stage, which uses high temperatures, can contribute with the low values of contamination and reduction of the number of microorganisms.

The microorganisms of the coliforms group are indicators of processing failures, even if the processing does not present satisfactory hygienic conditions, the low humidity of the flours makes them an inhospitable environment for several bacteria. According to Chisté et al. (2007), the presence of coliform microorganisms may be an indicator that the conditions of production and / or handling to which the food is submitted is not satisfactory. For Macêdo (2015), this may indicate there was



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CASSAVA AND TAPIOCA FLOUR QUALITY IN THE STATE OF PARÁ, BRAZIL  
Marcos Daniel das Neves Sousa, Thais Gomes Pires, Alan Reis dos Prazeres, Ligia Amaral Filgueiras,  
Seidel Ferreira dos Santos, Elen Vanessa Costa da Silva, Vanderson Vasconcelos Dantas, Josyane Brasil da Silva

contamination during the manufacturing process or even post-processing, also providing information on the likely presence of pathogens or on deterioration of food.

Low levels of coliform contamination were also found by Luna et al. (2013), where samples analyzed for coliforms at 45 °C presented values lower than 3.0 MPN / g, as well as in the results presented by Silva et al. (2012), which also reported mean values of thermotolerant coliform in cassava flour below < 0.3 NMP / g.

Resolution RDC No. 12 of January 2, 2001, used as a standard for food analysis, does not establish a limit for the counting of molds and yeasts in flours, but Ordinance No. 451, dated September 19, 1997, establishes the limit value of 10<sup>4</sup> CFU / g of these microorganisms in starches, flours and meal. The findings in the present study for the determination of molds and yeasts proved to be superior to the standard only in the FT8 sample. The others the values obtained are considered acceptable for consumption, since values are lower than 10<sup>4</sup> CFU / g.

When analyzing samples of cassava flour collected at fairs in the city of Macapá – AP, Brazil, Mesquita et al. (2017) observed 80% of the samples indicated the presence of mold, since these are common in the storage of the product. Rodrigues et al. (2015), also evaluated the presence of molds and yeasts in cassava flour, in a study conducted at fairs in the city of Ji-Paraná-RO, Brazil, observing that 8.3% of the samples had mold contamination above the established standard.

The low values for yeast and mold counts found in the present study may be associated with the storage conditions of the flour, the packaging used as well as the storage conditions. The presence of molds and yeasts in foods, according to Silva et al. (2009) can indicate poor conditions of equipment sanitation, mold and yeast multiplication in the product due to failures in processing and / or storage and raw material with excessive contamination. For Mundim (2014), factors such as temperature, humidity, water activity and substrate are the most important for the development of fungi and production of mycotoxins.

Regarding the dirt survey, all 12 samples of flours analyzed showed physical contamination, of unidentifiable strange matter or not. From the analysis, it was possible to carry out the quantification of the identified materials, according to Table 3.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

CASSAVA AND TAPIOCA FLOUR QUALITY IN THE STATE OF PARÁ, BRAZIL  
 Marcos Daniel das Neves Sousa, Thais Gomes Pires, Alan Reis dos Prazeres, Ligia Amaral Filgueiras,  
 Seidel Ferreira dos Santos, Elen Vanessa Costa da Silva, Vanderson Vasconcelos Dantas, Josyane Brasil da Silva

Table 3. Quantification of the material found in samples of cassava flour and tapioca. FM = cassava flour; FT = tapioca flour of the municipality of Castanhal and Santa Izabel do Pará, State of Pará, Brazil

City	Sample	Stone	Bark Remains	Wood Fragments	Unidentified Strange Matter	Hair	Insect Fragments
Castanhal	FM1	0	2	3	3	0	2
	FT2	0	0	4	4	0	0
	FM3	0	3	1	6	0	0
	FM4	1	0	1	3	0	0
	FM5	2	1	1	1	0	0
	FM6	0	1	2	4	0	0
	FM7	0	2	1	2	0	0
Santa Izabel of Pará	FT8	1	1	0	0	4	0
	FT9	0	0	0	1	0	1
	FT10	0	0	0	1	1	0
	FT11	0	1	1	0	2	0
	FT12	1	0	0	1	0	0

In relation to dirt surveys, there were presences of stones (5), bark remains (11), wood fragments (13), insect fragments (3) hair (7) and unidentified strange matter (24) which, according to CNNPA Resolution No. 12 of 1978, makes food inappropriate for human consumption, since it establishes the absence of dirt, parasites, and larvae in flour (Brazil, 1978).

In the literature, there are few studies showing results of physical contamination in food, although for many foods, the detection of dirt is a mandatory item to determine quality standards. In the present study, in 100% of the samples evaluated, it was possible to detect wood remains, probably coming from the materials used in the processing of the product or its transport. In a similar study, Lima et al. (2007), observed the presence of wood in all its samples, besides the presence of insects, proposing that such contamination occurred during the production of food, transportation or even during handling at the place of sale.

Bark remains were found in 71% of samples and insect fragments, such as wings, as well as stones and other unidentified materials represents 14%, and were in disagreement with Resolution RDC No. 175 of 08.01.2003 of the National Surveillance Agency, which establishes - foodstuffs must not present harmful substances to human health, such as: insects at any stage of development, alive or dead, whole or in parts; other live or dead animals, whole or in parts; parasites; excrement of insects and / or other animals; and rigid, sharp and / or sharp objects.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CASSAVA AND TAPIOCA FLOUR QUALITY IN THE STATE OF PARÁ, BRAZIL  
Marcos Daniel das Neves Sousa, Thais Gomes Pires, Alan Reis dos Prazeres, Ligia Amaral Figueiras,  
Seidel Ferreira dos Santos, Elen Vanessa Costa da Silva, Vanderson Vasconcelos Dantas, Josyane Brasil da Silva

The physical contamination can be easily detected with the naked eye, however in some cases, only with the aid of magnifying glasses. Micro-dirt may pose a health hazard to the consumer, so a microscopic analysis is necessary to identify the type of dirt and then the risk this contamination can cause. In the present study, it was possible to identify some dirt only after microscopic analysis, which some can be observed in Figure 1.

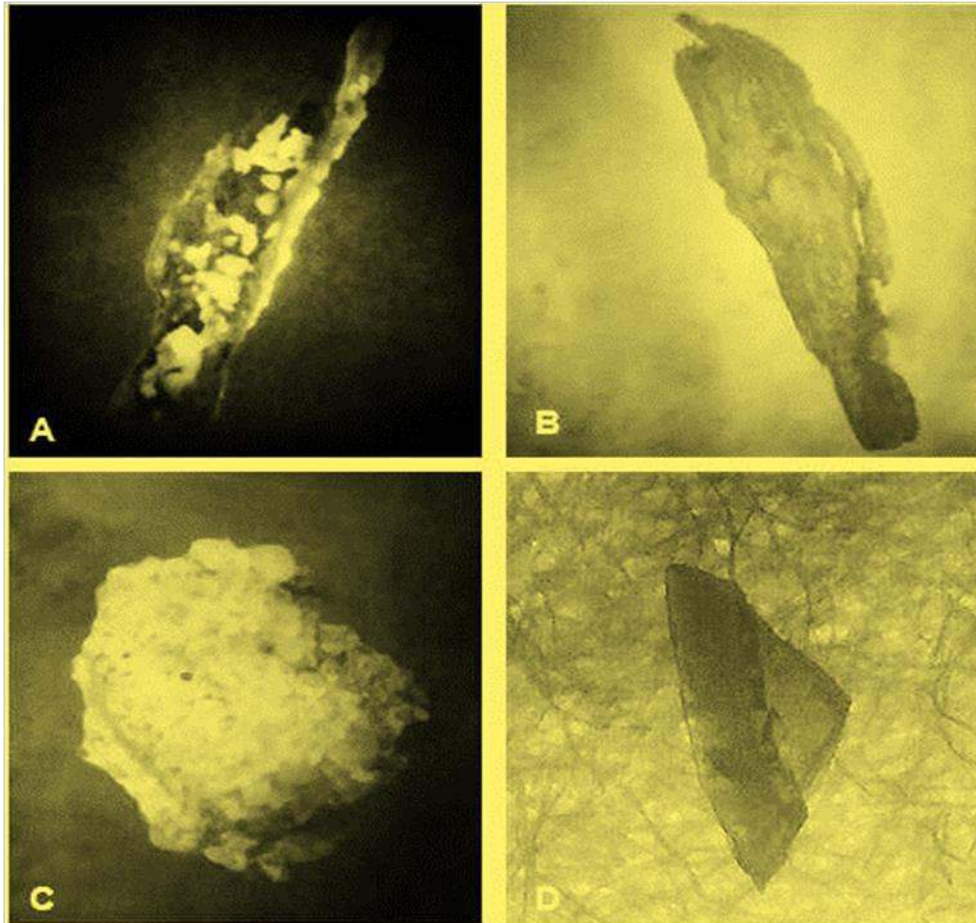


Figure 1. Materials identified in cassava and tapioca flour samples at macro and microscopic levels of the municipality of Castanhal and Santa Izabel do Pará, State of Pará, Brazil. A. Piece of bark, B. Piece of wood, C. Stone fragment, D. Wing fragment

The presence of dirt in samples of tapioca and cassava flour may be related to the lack of structures of the producing units, called "Flour Houses". These sites have inadequate infrastructure for food processing, with little or no supervision, which directly reflects the quality of these products. It is noteworthy that most of the processing units are in rural communities, of family subsistence and most are unaware of the standards and techniques of Good Manufacturing Practices. Similar results were obtained by Chisté et al. (2007), where they observed that most of the flours are produced in precarious establishments, without adequate infrastructure and minimum hygienic-sanitary conditions. It is also possible to find the presence of animals transiting in the processing area, allowing access also to insects and rodents.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CASSAVA AND TAPIOCA FLOUR QUALITY IN THE STATE OF PARÁ, BRAZIL  
Marcos Daniel das Neves Sousa, Thais Gomes Pires, Alan Reis dos Prazeres, Ligia Amaral Filgueiras,  
Seidel Ferreira dos Santos, Elen Vanessa Costa da Silva, Vanderson Vasconcelos Dantas, Josyane Brasil da Silva

### CONCLUSION

The analyzed samples of the municipality of Castanhal and Santa Izabel of Pará, State of Pará, Brazil presented satisfactory results regarding the microbiological quality, however the physical contamination presents a potential risk to the health of the consumer, thus making the analyzed samples unfit for consumption.

### ACKNOWLEDGMENTS

To the Institutional Program of Scientific Initiation Scholarship of the Pará State University - PIBIC / UEPA, for the research funding. To the Technical Assistance and Rural Extension Company of the State of Pará, Castanhal Unit, for the availability in the identification of sites and sample collections

### REFERENCES

- BERT, R. C.; SANTOS, D. C. Importância do controle de qualidade na indústria alimentícia: prováveis medidas para evitar contaminação por resíduos de limpeza em bebida UHT. Atlas de Ciências da Saúde, v. 4, n. 1, pág. 23-38, 2016.
- BRANDÃO, T. B. C. Caracterização da qualidade da farinha de mandioca produzida no agreste alagoano. Maceió: Universidade Federal de Alagoas, 2007. 89p. Dissertação Mestrado.
- BRASIL. Resolução – CNNPA nº12, de 1978. Normas técnicas especiais relativas a alimentos (e bebidas). Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, 24 jul. 1978.
- BRASIL. Resolução – RDC nº 175, de 08 de julho de 2003. Regulamento técnico de avaliação de matérias macroscópicas e microscópicas prejudiciais à saúde humana em alimentos embalados. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, 09 jul. 2003. [http://www.anvisa.gov.br/anvisa/legis/resol/2003/rdc/175\\_03rdc.htm](http://www.anvisa.gov.br/anvisa/legis/resol/2003/rdc/175_03rdc.htm). 29 jun. 2023.
- BRASIL. Resolução RDC nº 12, de 02 de janeiro de 2001. Aprova o regulamento técnico sobre padrões microbiológicos para alimentos. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, 10 jan. 2001. [http://portal.anvisa.gov.br/documents/33880/2568070/RDC\\_12\\_2001.pdf/15ffddf6-3767-4527-bfac-740a0400829b](http://portal.anvisa.gov.br/documents/33880/2568070/RDC_12_2001.pdf/15ffddf6-3767-4527-bfac-740a0400829b). 28 jun. 2023.
- BRASIL. Instrução Normativa SDA nº 62, de 26 de agosto de 2003. Oficializa os métodos analíticos oficiais para análises microbiológicas para controle de produtos de origem animal e água. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, 18 set. 2003.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Regulamento técnico princípios gerais para estabelecimento de critérios e padrões microbiológicos para alimentos. (Portaria nº 451, de 19 de setembro de 1997). Diário Oficial da República.
- BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Regulamento técnico da farinha de mandioca. (Instrução Normativa nº 52, de 07 de novembro de 2011). Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 20 de nov. 2011. Seção 1.
- CHISTÉ, R. C.; COHEN, K. O.; MATHIAS, E. A.; RAMOA, A. G. A. Estudo das propriedades físico-químicas e microbiológicas no processamento da farinha de mandioca do grupo d'água. Ciênc. Tecnol. Aliment, v. 27, n. 2, p.265-269, 2007.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CASSAVA AND TAPIOCA FLOUR QUALITY IN THE STATE OF PARÁ, BRAZIL  
Marcos Daniel das Neves Sousa, Thais Gomes Pires, Alan Reis dos Prazeres, Ligia Amaral Filgueiras,  
Seidel Ferreira dos Santos, Elen Vanessa Costa da Silva, Vanderson Vasconcelos Dantas, Josyane Brasil da Silva

CHISTÉ, R. C.; COHEN, K. O. Estudo do processo de fabricação da farinha de mandioca. Embrapa Amazônia Oriental, p.75, 2006.  
<https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/903120/1/Doc.267.pdf>. 31 jun. 2023.

CHISTÉ, R. C.; COHEN, K. O.; MATHIAS, E. A.; RAMOA, A. G. A. Caracterização físico-química e identificação de contaminantes microbiológicos e físicos da farinha de mandioca do grupo seca. Embrapa Amazônia Oriental, p.24, 2005.  
<https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/408210/1/Doc219.pdf>. 31 jun. 2023.

DIAS, L. T.; LEONEL, M. Caracterização físico-química de farinhas de mandioca de diferentes localidades do Brasil. Lavras, v. 30, n. 4, p. 692-700, 2006.  
<http://www.scielo.br/pdf/cagro/v30n4/v30n4a15>. 11 jun. 2023.

DÓSEA, R. R.; MARCELLINI, P. S.; SANTOS, A. A.; RAMOS, A. L. D.; LIMA, A. S. Qualidade microbiológica na obtenção de farinha e fécula de mandioca em unidades tradicionais e modelo. Ciência Rural, Santa Maria, p. 1-6, 2009.

FONTES, E. A. F.; FONTES, P. R. Microscopia de Alimentos: Fundamentos Teóricos. 2. Ed. Viçosa: [s.n.], 2012. 151 p.

LIMA, A. V. M.; OLIVEIRA, F.R.; SOUSA, F. F. O.; SOLON, L. G. S. Avaliação microscópica de materiais estranhos encontrados em farinha de mandioca obtidas de feiras no Estado no Amapá. In: Congresso brasileiro de ciência e tecnologia de alimento, Gramado – RS, p. 01-06, 2016.  
<http://www.ufrgs.br/sbctars-eventos/xxvcbcta/anais/files/1470.pdf>. 19 jun. 2023.

LIMA, C. P. S.; SERRANO, N. F. G.; LIMA, A. W. O.; SOUSA, C. P. Presença de microrganismos indicadores de qualidade em farinha e goma de mandioca (*Manihot esculenta*, Crantz). Revista APS, v.10, n.1, p. 14-19, 2007.

LUNA, A. T.; RODRIGUES, F. F. G.; COSTA, J. G. M.; PEREIRA, A. O. B. Estudo físico-químico, bromatológico e microbiológico de *Manihot esculenta* Crantz (Mandioca). Revista Interfaces: Saúde, Humanas e Tecnologia, v. 1, n.3, 2013.

MACÊDO, P. D. Avaliação da vida de prateleira da farinha obtida de resíduos de casca de laranja por meio de indicadores microbiológicos. Currais Novos: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, 2015. 40p. Trabalho de Conclusão de Curso.

MESQUITA, J. S.; ARAÚJO, S. K. P. R.; PEREIRA, F. C. S. Análise micológica da farinha de mandioca vendida nas feiras do produtor na cidade de Macapá. Revista Ciência e Sociedade, n.2, 2017.

MUNDIM, S. M. Fungos toxigênicos e micotoxinas em farinha de mandioca da Região Amazônica. Manaus: Universidade Federal do Amazonas, 2014. 76p. Dissertação Mestrado.

NEGREIROS, C. V. B. Qualidade microbiológica da farinha de mandioca do tipo copioba artesanal e comercializada em supermercado durante o armazenamento. Salvador: Universidade Federal da Bahia, 2014. 55p. Dissertação Mestrado.

RODRIGUES, E. B.; ARAÚJO, A. M.; SOBRAL, F. O. S.; ROMÃO, N. F. Avaliação da presença de bolores e leveduras em farinha de mandioca (*Manihot esculenta* Crantz) comercializadas a granel em feiras livres do município de Ji-paraná-RO. South American Journal of Basic education, Technical and Technological, v.2, n.2, p.15-22, 2015.

SILVA, J. T. S.; CARVALHO, J. S.; VALE, V. L. C. Estudo das condições microbiológicas de farinhas de mandioca (*Manihot esculenta* Crantz) comercializadas no centro de abastecimento de Alagoinhas, Bahia. Seminário: Ciências Biológicas e da Saúde, Londrina, v. 33, n.1, p. 43-52, 2012.



**RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR**  
**ISSN 2675-6218**

CASSAVA AND TAPIOCA FLOUR QUALITY IN THE STATE OF PARÁ, BRAZIL  
Marcos Daniel das Neves Sousa, Thais Gomes Pires, Alan Reis dos Prazeres, Ligia Amaral Figueiras,  
Seidel Ferreira dos Santos, Elen Vanessa Costa da Silva, Vanderson Vasconcelos Dantas, Josyane Brasil da Silva

SILVA, L. L.; SILVA, L. H.; LINS, L. F.; SANTOS, A. B; ASSIS, E. S.; BRITO, C. M.; ANDRADE, K. F. G.; SANTOS, J. M.; PAIVA, J. E. Fubá: utilização de bolores e leveduras como indicadores de sua qualidade. Recife, v.4, n.3, p.1-3, 2009.

VILLELA, M. L. R. A importância do controle de qualidade na higiene e segurança alimentar, sua influência na legislação sanitária e promoção da saúde. Rio de Janeiro: Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo